

□□□□□□□□□□□□□□□□ No mês de abril de 2012, nossa mãe, Maria Daminélli Marini recebeu uma homenagem da Câmara Municipal de Pato Branco, por ter sido uma das pioneiras da cidade e por dedicar sua vida a ajudar os semelhantes. A câmara colocou seu nome em uma Rua no Parque Industrial Eduardo Dágios, próximo ao Bairro Planalto, em Pato Branco – PR.

□□□□□□□□□□□□□□□□ Luisinho prestou uma homenagem à avó Maria com seu jeito irreverente e amoroso. Ele nos disse:

- Queridos irmãos na paz do nosso Mestre Jesus, de nossa Mãe Santíssima e de nosso Pai Celeste!

Essa semana eu brinquei com a avó Maria e lhe disse:

- Agora a senhora ficou famosa não é avó? Porque não são todos os dias que se coloca o nome de rua para a gente, e eu como sou pequeno e ninguém me conhece, não tenho nome de rua, nem em um bequinho colocaram meu nome, mas tudo bem, não tem problema. A avó me respondeu assim:

- Menino, a responsabilidade para os Espíritos no ato de se fazer isso, de se colocar seu nome em uma rua, praça ou escola é algo grandioso, porque podemos relacionar alguns exemplos:

Os Centros Espíritas espalhados pelo Brasil e pelo mundo, geralmente têm o nome de Bezerra de Menezes, Francisco de Assis, Mãe Santíssima, Maria de Nazaré, Jesus

Nazareno, Jesus menino, Allan Kardec, Leon Denis, Chico Xavier entre centenas de outros que tiveram alguma participação ou desenvolveram algum trabalho para o Centro ou para o mundo, ou mesmo em homenagem a essas personalidades.

Os Espíritos que os diretores escolhem para patronos e dirigentes espirituais dos Centros, terão que ter um elo de ligação espiritual com o Centro Espírita para ajudar em tudo o que as pessoas e os Espíritos, ligados a ele, necessitarem.

Então, na verdade, essas coisas não são uma brincadeira de criança que se faz como um pega-pega, ou brincar de se esconder.

Na verdade, quando se faz esse tipo de homenagem impõem-se uma responsabilidade muito grande para o Espírito que tem a necessidade de proteger o lugar.

Porque no mundo espiritual acontece assim: Os Espíritos que já têm possibilidades, por mais simples que sejam, recebem atribuições de serviços dos mentores espirituais para começar a trabalhar a responsabilidade e a desenvolver o gosto pela solidariedade. Os mentores perguntam:

- Você quer começar a trabalhar?

- Sim.

- Muito bem, então pegue a vassoura e venha varrer a nossa casa, nosso pátio e juntar as folhas. Ah! Agora melhorou! Agora você vai começar a cuidar de nossa casa, não deixar os Espíritos inferiores aqui entrem, dar o alarme quando necessário. Fez o serviço? Agora você vai começar a cuidar de uma rua, uma ruazinha bem pequenininha para não ter muito problema, porque você ainda precisa se fortalecer. Depois que cumprir bem esse trabalho então você vai cuidar de outra rua, maior, onde a responsabilidade é grande.

É assim que Deus vai desenvolvendo os Espíritos através da responsabilidade de ter que trabalhar para crescer em conhecimento e espiritualidade.

Quando ganhamos ou compramos um livro, nós temos a responsabilidade de cuidar dele para que não se rasgue, não crie mofo, não seja jogado fora, porque o bom livro tem grandes coisas para ensinar ao mundo. Quando ganhamos uma caneta, temos que cuidar porque pode ser que seja só essa caneta que se têm. Então a responsabilidade de cuidar das coisas é algo inerente ao Espírito, porque Deus quer que todos nós sejamos responsáveis por nossas coisas.

Então Deus dá aos encarnados uma casa para que cuidem e façam dela o seu recanto, o seu abrigo. Dá um carro para que cuidem e o utilizem convenientemente e não façam desse carro uma arma que pode matar o próximo e a si mesmo. Dá os filhos para que cuidem, eduquem, ensinem o caminho do bem, para que sejam pessoas responsáveis e úteis para o planeta. Dá um marido ou uma esposa para que sejam cuidados com carinho e responsabilidade e não sejam algozes um do outro, pois a escravidão deve ser coisa do passado.

Então compreendemos que somos responsáveis pelas coisas mínimas que nós temos, pois tudo na vida é apenas empréstimo de Deus e seremos cobrados pelo uso que delas fizemos.

Se Deus nos der uma horta para cuidar, um pomar, um campo, uma floresta, temos que fazer com que sejam cuidados com extremo carinho para que o manejo do solo produza os melhores frutos.

Isso pode ser idealizado com o corpo material que Deus empresta ao Espírito para encarnar e cumprir alguma missão importante na Terra. Deve-se cuidar desse corpo com muita responsabilidade, pois através dele o Espírito realiza ações enquanto encarnado.

O que dizer daqueles que matam o corpo material por meio do consumo de drogas, álcool, fumo e outras substâncias nocivas? Isso é classificado como um suicídio lento e acarreta problemas de difícil solução para o futuro. O descuido com o corpo material vai refletir no perispírito que acaba ficando doente, com os mesmos sintomas do corpo somático. Isso

quer dizer que haverá muita dificuldade para o Espírito conseguir alcançar lugares luminosos depois do desencarne, por ter o perispírito doente e cheio de fluidos negativos.

Quando a avó me disse isso, compreendi que todos nós somos responsáveis por algumas coisas, pequenas ou grandes.

A avó Maria olhou para mim, compassivamente, e concluiu:

- Luisinho, espero que tenhas compreendido como funciona esse tipo de responsabilidade que temos em nossas mãos. A denominação de uma rua, Centro Espírita ou escola com o nosso nome implica em responsabilidade muito grande para com o local. O nome não é apenas uma lembrança de alguém que fez algo de bem para uma coletividade, antes é o entendimento de que se deve cuidar com todo o carinho de pessoas, animais, carros, Espíritos e tudo o mais que nele trafeguem.

A explicação da avó Maria fez com que eu compreendesse que não é só colocar nomes em locais, é importante que o Espírito que recebeu a homenagem saiba desincumbir-se satisfatoriamente quanto à responsabilidade que lhe cabe.

A avó Maria já cuida de muitos lugares tanto na espiritualidade quanto na Terra e olhar por mais uma rua é algo que ela saberá fazer com muita dedicação.

Não importa o tamanho da rua, se é desconhecida ou famosa, curta ou comprida, o importante é que a coletividade lembrou o que a avó Maria fez na Terra e, fazendo coro aos amigos que a homenagearam, aplaudo de pé, pois se alguém merece esse tipo de homenagem, pela pureza de seu coração, é a avó Maria.

Luisinho/Luiz Marini 11/04/12.